

Mínimo estadual deve ir para **R\$ 600** em abril

PISO PAULISTA PODE SUBIR ATÉ 7,14% E DEVE ATINGIR CERCA DE 1,4 MILHÃO DE TRABALHADORES. MÍNIMO DE SERVIDORES ESTADUAIS PASSA DE R\$ 590 PARA R\$ 630

duais. Nesse caso, o mínimo, que era de R\$ 590, passará para R\$ 630 a partir de 1º de abril. O reajuste atinge 33 mil funcionários, sendo 21 mil servidores ativos e 12 mil inativos e pensionistas. O aumento do piso para os servidores estaduais representa um gasto anual de R\$ 21,6 milhões para o governo.

Contribuição

O reajuste do piso estadual também altera a contribuição ao INSS das empregadas domésticas. O pagamento passará de R\$ 112 para R\$ 120 por mês no total, considerando as alíquotas das domésticas (8% sobre o piso regional) e dos patrões (20% sobre o piso regional).

Se a proposta do governador for aprovada pela Assembleia, o novo valor deverá ser pago a partir de maio.

(Marcelle Souza)

poderá subir de R\$ R\$ 570 para R\$ 610 —aumento de 7,02%. Nessa faixa estão profissões como tintureiro, vendedor e manicure. A terceira faixa, que reúne representantes comerciais e trabalhadores de serviços de higiene e saúde, entre outros, passará de R\$ 580 para R\$ 620 —reajuste de 6,9% em abril.

O governador não informou quando enviará o projeto à Assembleia. Em 2010, porém, os acréscimos foram maiores, chegando a 10,69% na primeira faixa salarial.

Servidores

O governador também anunciou ontem o aumento do piso dos servidores esta-

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), anunciou ontem que enviará um projeto de lei à Assembleia Legislativa elevando o salário mínimo regional de R\$ 560 para R\$ 600 —considerando a primeira faixa, que pode beneficiar domésticas e trabalhadores do setor de limpeza. Nesse caso, o reajuste concedido seria de 7,14%, perto da inflação estimada até março pelo governo (6,5%).

Os novos valores deverão começar a valer em 1º de abril —para pagamentos feitos em maio. O reajuste, porém, depende da aprovação dos deputados estaduais e, depois, da sanção do governador.

Já a segunda faixa salarial

SAIBA MAIS

NOVOS PISOS A PARTIR DE ABRIL

1ª FAIXA	2ª FAIXA	3ª FAIXA
De R\$ 560 para R\$ 600	De R\$ 570 para R\$ 610	De R\$ 580 para R\$ 620
Vale para trabalhadores domésticos, serventes, trabalhadores agropecuários e florestais, pescadores, contínuos, mensageiros e trabalhadores de serviços de limpeza e conservação, entre outros	Vale para operadores de máquinas de construção civil, de mineração e de cortar e lavar madeira, classificadores de correspondência e carteiros, tintureiros, barbeiros, cabeleiros, manicures, pedicures, dedetizadores, vendedores, trabalhadores de costura, estofadores e pedreiros, entre outros	Vale para administradores agropecuários e florestais, trabalhadores de serviços de higiene e saúde, chefes de serviços de transportes e de comunicações, supervisores de compras e de vendas, agentes técnicos em vendas, representantes comerciais, operadores de estação de rádio e de estação de televisão, de equipamentos de sonorização e de projeção cinematográfica e técnicos em eletrônica

PARA QUEM VALE

- Para trabalhadores da iniciativa privada que não possuem piso salarial definido por lei federal, convenção ou acordo coletivo de trabalho
- O piso está dividido em três faixas salariais, com 105 ocupações no total, e beneficia cerca de 1,4 milhão de trabalhadores

- Uma lei federal autoriza os Estados a instituírem pisos regionais, que sempre são superiores ao salário mínimo federal
- Essa mesma lei impede que o piso seja aplicado a servidores

ÚLTIMOS REAJUSTES

- O piso é reajustado todo ano, com base na inflação e no crescimento da economia
- Em 2009, os valores subiram para R\$ 505, R\$ 530 e R\$ 545 (aumento de 12,22%, 11,58% e 7,92%)
- Já em 2010, as três faixas salariais passaram a ser de R\$ 560, R\$ 570 e R\$ 580 (reajuste de 10,89%, 7,55% e 6,42%)

CONFIRA O DESCONTO DAS DOMÉSTICAS

	Como é agora	Como será
Parcela da doméstica ↑ 8% sobre o piso estadual	R\$ 44,80	R\$ 48
Parcela do empregador ↑ 12% sobre o piso estadual	R\$ 67,20	R\$ 72

Para pagamentos em maio, referentes ao mês de abril

Fonte: Previdência Social

MÍNIMO EM OUTROS ESTADOS

Santa Catarina	R\$ 587
Rio Grande do Sul	R\$ 546
Rio de Janeiro*	R\$ 581,88
Paraná*	R\$ 668,50

*para trabalhadores urbanos
Fonte: governos dos Estados

Jornal Agora, 10/02/2011

Veja o valor do piso em mais Estados

O novo piso salarial paulista de R\$ 600 poderá ser um dos mais altos entre os Estados que possuem mínimos regionais. Apenas no Paraná o piso é maior: R\$ 663 para trabalhadores rurais e a partir de R\$ 668,50 para quem trabalha na cidade.

No Rio Grande do Sul, o mínimo regional é de R\$ 546,57. Em Santa Catarina é de R\$ 587 e, no Rio de Janeiro, o piso é de R\$ 581,88 —para os trabalhadores urbanos. Os demais Estados não possuem piso estabelecido.

(MS)